

- Nosso primeiro objetivo é colocar as quinas da última camada na posição correta independente da orientação:

Direcione as quinas. Localize cada peça do canto da face de cima (de cor amarela nesse caso). É preciso saber apenas um algoritmo para direcionar as quinas:

- O algoritmo faz com que três quinas virem em torno delas mesmas de uma só vez (da lateral para a parte de cima). As setas azuis mostram quais são os três cantos que você está girando e em qual direção (sentido horário). Se as peças amarelas estiverem como nas figuras e o algoritmo for usado uma vez, é possível ter as quatro peças amarelas na face de cima.
- Também é conveniente usar o algoritmo simétrico (aqui as setas vermelhas indicam rotações no sentido anti-horário):
- ****Usar esse algoritmo duas vezes****
- De maneira mais geral, aplique (3.a) nesses casos:

Troque os meios. É preciso saber só um algoritmo nesse passo. Veja se uma ou mais peças do meio estão na posição certa (a direção não importa nesse ponto).

- Se todas estiverem nas posições corretas, o passo está concluído.
- Se apenas uma peça do meio estiver posicionada corretamente:
- Ou se estiver simétrica:
- Se os quatro meios estiverem posicionados da maneira errada, use um dos dois algoritmos uma vez em qualquer lado. Desse modo, é possível obter apenas um meio posicionado da forma certa.

Direcione os meios. É preciso saber dois algoritmos para o último passo :

- Perceba a sequência PARA BAIXO, PARA A ESQUERDA, PARA CIMA, A DIREITA que faz parte da maioria dos algoritmos "H" e "Peixe" de Denny Dedmore. Na verdade, basta se lembrar de um algoritmo, já que :

- Se os quatro meios estiverem invertidos, realize o algoritmo "H" (Denny Dedmore) em qualquer lado e use esse algoritmo mais uma vez para resolver o cubo.